

Autor: Bio Nascimento

O MUNDO ESPIRITUAL

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

•O•MUNDO• •ESPIRITUAL•



A estrutura principal, ideias em parte, e muitos dos versículos neste estudo estão baseados no livro de **Joe Beam** *Seeing the Unseen* [Vendo o Invisível]. Permissão concedida pelo autor.

— *Bio Nascimento* —

INTRODUÇÃO

“Este [Jesus] é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele.” (Cl 1.15-16; cf. também Rm 8.38; Ef 3.10; 6.12)

Hoje em dia a cosmovisão prevalecente é o naturalismo ou o materialismo filosófico.

Premissas para este estudo:

1. Existe uma realidade espiritual, invisível ao nosso redor.
2. Satanás é real e ativo.
3. Buscamos um estudo objetivo, bíblico, e não *sensacionalista*.

Algumas premissas a mais:

1. Há forças que operam *contra* nós [cristãos].
2. Há forças que operam *por* nós.
3. Há forças que operam *em* nós.

O QUE É TER VISÃO ESPIRITUAL?

O cristão pela fé acredita que existe mais do que ele pode ver.

“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem.” (Hb 11.1)

Veja também 2 Co 4.17-18; 5.17; 10.7a(?)

“E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção” (Fl 1.9, 10)

“Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual; (Cl 1.9; cf. tb. Rm 2.29)

O cristão é, portanto, uma pessoa que escolhe enxergar (aceitar) que existe algo além do mundo visível e perceptível aos sentidos. Ele vai além do que pode ser postulado e aceito pela ciência, que só aceita o que o visível e mensurável.

O que é espiritual, ou espírito? (Lc 24.39; Rm 2.28, 29) – Algumas passagens sugerem que o espírito humano é o seu lado racional, intelectual. Já espiritual é sinônimo para o lado invisível do ser humano.

QUAL É ESTRATÉGIA MESTRE DE SATANÁS PARA DESTRUIR?

A **essência** da batalha espiritual NÃO é possessões, feitos sobrenaturais, ou assombrações. Jesus disse que na **essência** de Satanás está a mentira:

“Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.” (Jo 8.44; cf. tb. At 13.10; 2Tm 2.26)

Quando um cristão faz uso da mentira, ele está mudando a sua natureza. O cristão tem um compromisso com a verdade (2Co 13.8; Ef 4.15, 25; 5.8-10; 1Tm 3.15). + Ap 12.9

No final, cristãos perderão a salvação por não amarem a verdade:

“Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira, a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça.” (2Ts 2.9-12)

E qual estratégia Satanás utiliza para conseguir fazer com que cristãos (e não cristãos também) cheguem a este ponto?

“Assim, eu lhes digo, e no Senhor insisto, que não vivam mais como os gentios, que vivem na inutilidade dos seus pensamentos. Eles estão obscurecidos no entendimento e separados da vida de Deus por causa da ignorância em que estão, devido ao endurecimento do seu coração. Tendo perdido toda a sensibilidade, eles se entregaram à depravação, cometendo com avidez toda espécie de impureza. Todavia, não foi isso que vocês aprenderam de Cristo.” (Ef 4.17-19 NVI)

Note que há cinco estágios gradativos na “inutilidade dos pensamentos dos gentios”:

- ⊗ Obscurecimento de entendimento = Ignorância | Separação de Deus
 - ➔ Endurecimento do coração (cf. 2Co 4.3-4)
 - ➔ Perda de sensibilidade
 - ➔ Entrega a depravação
 - ➔ Toda impureza = Destruição | Morte Espiritual ⊗

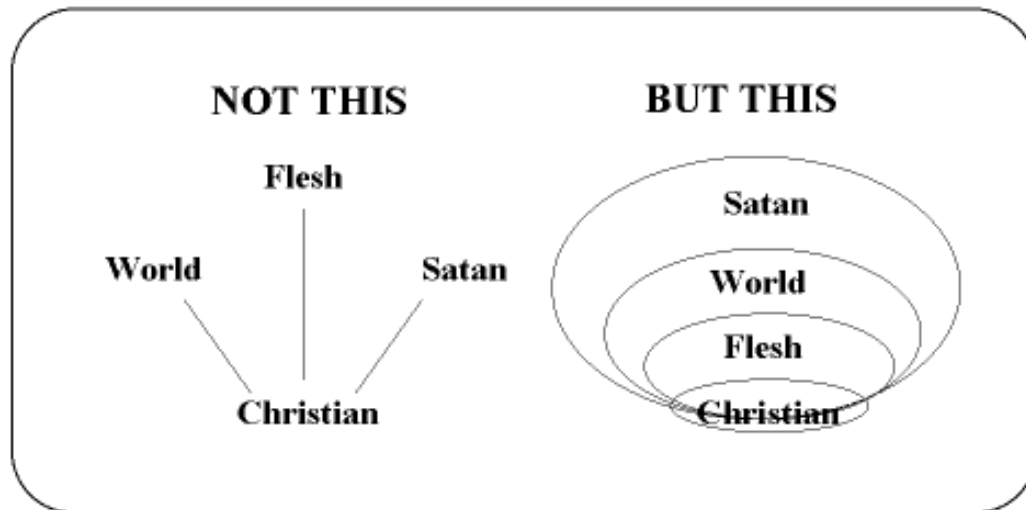
Nem todo mundo chega a cometer “toda espécie de impureza”, mas, com certeza, todo ser humano vive num estágio ou outro de obscurecimento no entendimento e insensibilidade, logo, separados de Deus. O cristão não está imune a este perigo! Aqui, cautela com a ideia de que todo mal vem do diabo.

Lembra-se de como o terceiro solo na parábola do semeador terminou?

“As que caíram entre espinhos são os que ouvem, mas, ao seguirem seu caminho, são sufocados pelas preocupações, pelas riquezas e pelos prazeres desta vida, e não amadurecem.” (Lc 8.14 NVI)

► Quem é o responsável por levar as pessoas a esta situação? Bem sabemos quem. Mas a pergunta mais importante é como ele faz para que pessoas cheguem a este fim.

Satanás vende mentiras, distorções da verdade.



O QUE SÃO ANJOS?

Tanto em hebraico (*malak*), quanto em grego (*angelos*), anjo significa um mensageiro, alguém que traz novas, um enviado.

Há anjos entre nós? Sim. Veja o que diz Hb 13.2

“Não negligencieis a hospitalidade, pois alguns, praticando-a, sem o saber acolheram anjos.”

Algumas informações sobre anjos baseadas em Hb 1 e 2:

- ◆ Eles são superiores aos humanos — Hb 2.5-9 (Sl 8.4-6); 2Pd 2.11
- ◆ Jesus não é um anjo — Hb 1.5-6
- ◆ Anjos não devem ser adorados — Hb 1.6; Ap 22.8-9; Cl 2.17-19
- ◆ Anjos executam a vontade de Deus nas “forças naturais” — Hb 1.7 (Sl 104.4)
- ◆ Eles forma parte da coorte divina, uma comitiva — 1Rs 22.19
- ◆ Há dois tipos (ou mais?) — serafins (Is 6) e querubins (Gn 3.24; 1Sm 4.4)

Quando o AT chama Deus de “SENHOR dos exércitos”, quem são os membros do seu exército? (2Rs 6.15-17; Ex 15.3; Sl 103.20, etc.)

Anjos estão limitados a um ponto no tempo e espaço, ao contrário de Deus. Alguns anjos veem a Deus, mas precisam de algum modo se deslocar para executar a vontade de Deus:

“Respondeu-lhe o anjo: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para falar-te e trazer-te estas boas-novas. (Lc 1.19)

“Ele me disse: Daniel, homem muito amado, está atento às palavras que te vou dizer; levanta-te sobre os pés, porque eis que te sou enviado. Ao falar ele comigo esta palavra, eu me pus em pé, tremendo. Então, me disse: Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia em que aplicaste o coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, foram ouvidas as tuas palavras; e, por causa das tuas palavras, é que eu vim.” (Dn 10.11-12)

Anjos **não** têm o mesmo conhecimento (do futuro) que Deus tem:
 “Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe,
nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai.” (Mt 24.36; cf. 1Pd 1.12)

Anjos podem tomar diversas *formas*:

- ◆ Forma de animal, como uma serpente — Gn 3.1
- ◆ Forma de homem, como a Abraão e Ló — Gn 18-19
- ◆ Forma de chama ardente (At 7.30; Jz 13.20)
- ◆ Forma de vento ou fogo (Hb 1.7)
- ◆ Forças naturais (Jó 1); Astros (Jó 38.7).
- ◆ Cavalos e carruagens de fogo (2Rs 2.11; 6.17)
- ◆ Invisíveis até quererem se manifestar (Nm 22.21-35)
- ◆ Aparência aterrorizadora (Dn 10.7-11, 17, 19)
- ◆ Aparência agradável, no caso de Satanás (2Co 11.14)

Outras informações sobre os anjos:

- ◆ Não passam pela morte (Lc 20.36)
- ◆ Há anjos da guarda? (Mt 18.10; At 12.15; Hb 1.14)
- ◆ Jesus superior na hierarquia espiritual (1Co 15.24; Ef 1.20-21; Fl 2.9-10; Cl 2.10, 15; 1Pd 3.22)
- ◆ Precisam da reconciliação de Cristo (Cl 1.16, 20)
- ◆ Há anjos decaídos (antes da rebelião de Ap 12?) (Jd 6; 2Pd 2.4)
- ◆ Parte dos conflitos espirituais (Ef 6.10ss)
- ◆ Estarão com Cristo em seu retorno (1Ts 4.16)
- ◆ Parte das forças de Miguel (Ap 12.7)
- ◆ Parte da igreja espiritual (Hb 12.22-24)
- ◆ Ajudou a tirar os israelitas do Egito (Nm 20.16);
- ◆ Protegem os que temem a Deus (Sl 34.7);
- ◆ Levam pessoas para os céus (Lc 16.22);
- ◆ Libertam cristãos em perigo (At 5.19);
- ◆ O anjo do Senhor matou 185 mil em uma noite (2Rs 19.35);
- ◆ Alegram-se com o arrependimento de um pecador (Lc 15.10);
- ◆ Eles forma parte da coorte divina, uma comitiva (1Rs 22.19);
- ◆ Há quantos tipos de anjos — serafins (Is 6) e querubins (Gn 3.24; 1Sm 4.4).

Como anjos se **comunicam** conosco? Que língua eles usam?

É interessante notar que a maioria das ocorrências sugere ou que anjos falam na língua vernáculo das pessoas, ou através de sonhos, na linguagem da mente:

“E o Anjo de Deus me disse em sonho: Jacó! Eu respondi: Eis-me aqui!”
 (Gn 31.11; cf. Mt 1.20; 2.13, 19).

Anjos, ao contrário dos seres animais e humanos, não podem **procriar**:

“Pois, quando ressuscitarem de entre os mortos, nem casarão, nem se darão em casamento; porém, são como os anjos nos céus.” (Mc 12.25; Mt 22.30)

Neste aspecto, os seres humanos têm vantagem sobre os anjos. Os anjos não desfrutam da sexualidade humana que pode gerar vida e seres à imagem e semelhança do pai (Gn 5.3). Não será por isto que em Gn 6.1-6 temos uma interpretação que anjos assumiram forma humana para terem filhos com mulheres? Esta interpretação parece receber apoio de Pedro e Judas (2Pd 2.4; Jd 6).

Um dia as pessoas verão anjos, mas talvez tarde demais!

“e a vós outros, que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus.” (2Ts 1.7-8; cf. Mt 13.41)

Anjos (ou demônios) não podem nos separar da coisa mais importante que Deus nos dá. Por favor, leia Rm 8.37-38.

EXISTE REALMENTE UM DIABO?

- Satanás [*satan* | *satanás*] = adversário. O termo vem do Hebraico *satan*: aquele que se opõe a outro em propósitos ou atos.
- Diabo [*diabolos*] = caluniador, acusador. → **Ap 12.9** ←

Uma estatística de 1991 nos EUA diz que 47% dos cristãos evangélicos dizem que não existe tal coisa chamada “diabo”; desta estatística, são 69% católicos e 65% protestantes!

→ Veja no final a estatística do “Barna Institute” de abril de 2009.

Talvez tal estratégia faça parte dos planos de Satanás para os crentes. Por outro lado, estes dados não sejam mais nenhuma novidade para as pessoas no mundo, onde há todo tipo de ateu e agnóstico.

“Se vocês perdoam a alguém, eu também perdo; e aquilo que perdoei se é que havia alguma coisa para perdoar, perdoei na presença de Cristo, por amor a vocês, a fim de que Satanás não tivesse vantagem sobre nós; pois não ignoramos as suas intenções.” (2Co 2.11 NVI)

Há alguns raciocínios que levam a pensar que satanás, diabo, etc. é apenas uma personificação do mal, como nós lemos na Bíblia:

1. O mal existe dentro do homem e pecamos porque somos maus.
2. Se Satanás existe, e atua, então Deus não é bom. Por que ele existe?

Esses raciocínios acima têm falhas de lógica. Além do mais, as Escrituras deixam claro que existe um ser espiritual que atua nos seres humanos de Gn 3 a Ap 20, influenciando as pessoas a fazerem o mal. Veremos mais adiante.

DE ONDE SATANÁS VEIO E ONDE ELE ESTÁ AGORA?

A visão de Ezequiel. O profeta relata uma visão que vai além da descrição histórica do rei de Tiro:

“Veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o SENHOR Deus: Visto que se eleva o teu coração, e dizes: Eu sou Deus, sobre a cadeira de Deus me assento no coração dos mares, e não passas de homem e não és Deus, ainda que estimas o teu coração como se fora o coração de Deus” (Ez 28.1-2)

“Filho do homem, levanta uma lamentação contra o rei de Tiro e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Tu és o sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura. Estavas no Éden, jardim de Deus; de todas as pedras preciosas te cobrias: o sárdio, o topázio, o diamante, o berilo, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda; de ouro se te fizeram os engastes e os ornamentos; no dia em que foste criado, foram eles preparados. Tu eras querubim da guarda unguado, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti. Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de Deus e te farei perecer, ó querubim da guarda, em meio ao brilho das pedras. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te contemples.” (Ez 28.12-17)

O problema deste ser celestial descrito parece ser o mesmo que Isaías menciona abaixo:

“Como caíste do céu, *ó estrela da manhã*, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante ao Altíssimo. Contudo, serás precipitado para o reino dos mortos, no mais profundo do abismo.” (Is 14.12-15)

Então, o problema de Satanás foi o orgulho, e o apóstolo Paulo confirma tal pecado, mencionando a queda do diabo:

“não seja neófito, para não suceder que se ensoberbeça e incorra na condenação do diabo.” (1Tm 3.6)

Satanás foi um dos seres mais perfeitas, criadas por Deus, mas que caiu, porque se orgulhou a ponto de pensar que poderia ser ou estar onde Deus está. Satanás é um anjo, criado, e muito sábio. Tal soberba lhe custou a expulsão dos céus (Ap 12.7-12; 2Pd 2.4; Jd 6).

Quantas rebeliões do inimigo houve contra Deus?

Deus é o senhor do mundo, do universo, mas Satanás *governa* este mundo:

“Ao SENHOR *pertence* a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam.” (SI 24.1)

“E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo. Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e *a glória destes reinos*, porque ela *me foi entregue*, e a dou a quem eu quiser.” (Lc 4.5-6)

→ Ao tentar Jesus estava Satanás apenas blefando ou falava a verdade?

“Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso.” (Jo 12.31)

“...porque o príncipe deste mundo já está julgado.” (Jo 16.11)

“Já não falarei muito convosco, porque aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em mim (Jo 14.30)

“Sabemos que somos de Deus e que o mundo todo está sob o poder do Maligno.”
(1Jo 5.19 NVI)

Então, quem governa este mundo? Deus o criou e ele pertence a Deus, mas estamos sobre a *influência* das forças satânicas neste mundo. O mundo que aqui se refere não é a natureza, mas ao sistema de funcionamento dos homens e aos modos de pensar do “mundo”.

Dentro da concepção antiga greco-romana do universo, Satanás é o ser que controla os “*aer*”:

“Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar (Gr. *aeros*), do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos **outrora**, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais.” (Ef 2.1-3)

Ele influencia as coisas que acontecem aqui na terra. Nós não sabemos o quanto, porque Deus também atua através de suas forças.

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.”
(Ef 6.11-12; regiões celestes [*epouranios*]: Ef 1.3, 20; 2.6; 3.10)

Satanás tem o poder de cegar o entendimento das pessoas no mundo, para que não compreendam a mensagem simples do evangelho do amor de Deus!

“Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.” (2Co 4.3-4)

Satanás também pode cegar o entendimento de cristãos? Sim. À medida que um cristão começa a amar as coisas deste mundo, seu entendimento começa a mudar e ele começa a pensar como o mundo pensa.

“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo.” (1Jo 2.15-16)

– Mt 16.23; At 5.3

Creio que hoje há uma batalha por autoridade neste mundo entre as forças das trevas (filhos das trevas) e as forças de Jesus (filhos da luz), já que Jesus ao subir aos céus disse:

“Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.” (Mt 28.18) [Sobre os filhos da luz e das trevas]

Mas um dia, esta disputa vai acabar e nós sabemos já qual lado irá vencer:

“E, então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder. Porque convém que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. Porque todas as coisas sujeitou debaixo dos pés. E, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, certamente, exclui aquele que tudo lhe subordinou. (1Co 15.24-27; cf. tb. Hb 2.8).

“Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo, e livrasse todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.” (Hb 2.14-15)

Até este dia chegar não esqueça que estamos numa batalha e não subestime o poder que Satanás tem, querendo destruir os santos de Deus. Ele é o “vosso adversário” (1Pd 5.8).

■ O apologeta grego Atenágoras (II d.C.) defendia dois pontos importantes: os seres espirituais do mal são agentes morais livres, que decidiram rebelar-se contra Deus e atacam e corrompem o mundo. ■ Segundo, Satanás é chamado por Atenágoras “o espírito que é responsável pela matéria (príncipe da matéria), que foi criado por Deus, assim como os outros anjos foram e também foram confiados com o controle da matéria e formas de matéria.” ■ Atenágoras, *Um Apelo pelos Cristãos* 24, (ANF 2: 142) in *Satan and the Problem of Evil*. Gregory Boyd: pp. 47-49.

DE ONDE VEM O PODER QUE SATANÁS TEM?

Crendo que Satanás é um ser criado por Deus, podemos concluir que seu poder não somente vem de Deus, mas é inferior ao de Deus. Contudo...

O que Satanás pode fazer?

- ◆ Incitar alguém a pecar (1Cr 21.1)
- ◆ Atua nos “fenômenos naturais” (Jó 1.16, 19)
- ◆ Aprisionar numa doença (Lc 13.11, 16)
- ◆ Espinho na carne de alguém de Deus (2Co 12.6, 7)
- ◆ Atiçar dúvidas sobre a lealdade e interesses de alguém (Lc 22.31-32)
- ◆ Colocar um ideia na cabeça (Jo 13.2; veja também Jo 12.6)
- ◆ Entrar em alguém (Jo 13.27)
- ◆ Encher o coração/sentimento (At 5.3-4)
- ◆ Cegar o entendimento do descrente (2Co 4.3-4)
- ◆ Age na vida das pessoas (Ef 2.2)
- ◆ Mudar de aparência (2Co 11.13-15)
- ◆ Traçar planos (2Co 2.11)
- ◆ Impedir nossos planos (1Ts 2.18)
- ◆ Cativar alguém para fazer sua vontade (2Tm 2.26)

Esta lista pode deixar qualquer pessoa paranoica! Devemos confiar, contudo, que Deus tem maior e mais poder que Satanás. Mesmo assim, por que há pessoas que ignoram o inimigo? É uma falha fatal. O cristão vive dependente do poder de Deus. Por outro lado, é tolice ignorar ou duvidar do que o inimigo pode fazer:

“Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia.” (1Co 10.12)

“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar; resisti-lhe firmes na fé, certos de que sofrimentos iguais aos vossos estão-se cumprindo na vossa irmandade espalhada pelo mundo.” (1Pd 5.8-9; cf. tb. Ap 12.17)

Lembre-se, ele atua (ativo), pode cegar o entendimento das pessoas, pode torná-las cativas!

Tem pessoas que até ousam desafiar seres que não conhecem!

“Ora, estes, da mesma sorte, quais sonhadores alucinados, não só contaminam a carne, como também rejeitam governo e difamam autoridades superiores. Contudo, o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés, não se atreveu a proferir juízo infamatório contra ele; pelo contrário, disse: O Senhor te repreenda! Estes, porém, quanto a tudo o que não entendem, difamam; e, quanto a tudo o que compreendem por instinto natural, como brutos sem razão, até nessas coisas se corrompem.” (Jd 8-10; cf. 2Pd 2.10-12; Zc 3.1-2)

Não é nada sábio subestimar tal inimigo, muito menos sabendo da sua astúcia. Por outro lado, temos a confiança que o Senhor nos protege e ele não permitirá que situações venham além do que podemos suportar. Deus conhece nossos limites melhor que nós mesmos.

“Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar.” (1Co 10.13; cf também 1Jo 5.18; Sl 34.7; 91.9-13)

O QUE OS ANJOS DE SATANÁS FAZEM?

O exemplo de Jó acima, nos deixa claro que Satanás, ou seus auxiliares (Ap 12.9; Mt 25.41), tem poder para atacar através da natureza e de enfermidade:

“Falava este ainda quando veio outro e disse: Fogo de Deus caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu; só eu escapei, para trazer-te a nova.” (Jó 1.16)

“Fogo de Deus” pode ser apenas um sinônimo para relâmpagos (Nm 11.1; 1Rs 18.38; 2Rs 1.12). Quanto aos anjos, ele diz: “Ele faz dos seus anjos ventos, e dos seus servos, clarões reluzentes”. (Hb 1.7)

“...eis que se levantou grande vento do lado do deserto e deu nos quatro cantos da casa, a qual caiu sobre eles, e morreram; só eu escapei, para trazer-te a nova.” (Jó 1.19)

“Então, saiu Satanás da presença do SENHOR e feriu a Jó de tumores malignos, desde a planta do pé até ao alto da cabeça.” (Jó 2.7)

Ainda falando de Jó, Satanás pode utilizar pessoas para atingir o povo de Deus:

“Falava este ainda quando veio outro e disse: Dividiram-se os caldeus em três bandos, deram sobre os camelos, os levaram e mataram aos servos a fio de espada; só eu escapei, para trazer-te a nova.”
(Jó 1.17)

Curiosamente, no Novo Testamento, o anjo do Senhor pode matar também:

“No mesmo instante, um anjo do Senhor o feriu, por ele não haver dado glória a Deus; e, comido de vermes, expirou.” (At 12.23)

Neste caso de Herodes, a forma operada para matá-lo não envolveu nenhum ato excepcional.

Talvez uma forma mais sutil, e talvez mais comum, das forças inimigas nos atacarem é através da sedução, da manipulação. Talvez você já leu várias vezes este versículo, mas leia uma vez mais:

“E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal [Maligno]” (Mt 6.13 NVI)

A sedução, engano do inimigo pode vir em forma de ensino ou doutrina. Esta é a forma mais perigosa:

“O Espírito diz claramente que nos últimos tempos alguns abandonarão a fé e seguirão espíritos enganadores e doutrinas de demônios.” (1Tm 4.1 NVI)

Mas como saber se um ensinamento é do inimigo e suas forças? Primeiro, temos que conhecer bem a Palavra, com profundidade. O apóstolo João diz que nós temos que provar os espíritos para saber qual é de Deus ou não:

“Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora.” (1 Jo 4.1; 2Jo 7-11)

No caso de 1 João, o falso ensino era a negação que Jesus veio em forma humana (i.e., Docetismo, vv 2-3). A encarnação de Cristo é uma doutrina fundamental do Cristianismo.

Mas por que os anjos maus querem fazer mal ao povo de Deus? Creio que existe uma correspondência entre as coisas que acontecem no céu e aqueles eventos que ocorrem aqui na terra. Veja:

“Irou-se o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus; e se pôs em pé sobre a areia do mar.”
(Ap 12.17)

“Naquele dia, o SENHOR castigará, no céu, as hostes celestes, e os reis da terra, na terra.”
(Is 24.21)

Surpreendente talvez para alguns, mas Satanás tem o seu próprio reino e este tem ordem e unidade!

“Se Satanás expele a Satanás, dividido está contra si mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?”
(Mt 12.25)

Num entendimento bastante comum hoje em dia, este reino está subdividido para fins administrativos:

“...porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.”
(Ef 6.12; cf. Cl 2.15)

Outro entendimento bastante comum é que esta divisão talvez seja por regiões geográficas aqui na terra ou por reinos, governos humanos. Veja:

“Então, me disse: Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia em que aplicaste o coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, foram ouvidas as tuas palavras; e, por causa das tuas palavras, é que eu vim. Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; porém Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu obtive vitória sobre os reis da Pérsia. E ele disse: Sabes por que eu vim a ti? Eu tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia. Mas eu te declararei o que está expresso na escritura da verdade; e ninguém há que esteja ao meu lado contra aqueles, a não ser Miguel, vosso príncipe.”
(Dn 10.12-13 [1-14], 20-21)

Temos, por outro lado, de ser lembrados que o nosso Deus é quem reina sobre todos os reinos da terra e sobre qualquer força que possa operar por trás de tais reinos. Tenhamos esta confiança.

“Ó SENHOR dos Exércitos, Deus de Israel, que estás entronizado acima dos querubins, tu somente és o Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os céus e a terra.” (Is 37.16)

“Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: **O teu Deus reina!**” (Is 52.7)

O QUE SÃO DEMÔNIOS E PESSOAS AINDA PODEM SER POSSUÍDAS HOJE?

O autor Joe Beam acredita que os demônios são os espíritos de pessoas más que permanecem por aqui, a fim de atormentar pessoas e até tentar possuir corpos. Não temos nenhuma evidência categórica sobre essa definição, mas vejamos a lógica desse autor. Ele infere através das Escrituras primeiro.

— *daimon* | *numen* – espírito; poder divino; força espiritual; gênio.

“Inspiração divina de Sócrates” (Platão).

— Escrituras

Lucas (8.28-32) dá a entender que demônios **ainda não** foram para o abismo, ou seja, para a condenação eterna. Estes espíritos estão em busca de corpos para voltar a habitar. Não esqueça que essa é uma explicação especulativa. Preste atenção neste episódio:

“Logo ao desembarcar, veio da cidade ao seu encontro um homem possesso de demônios que, havia muito, não se vestia, nem habitava em casa alguma, porém vivia nos sepulcros. E, quando viu a Jesus, prostrou-se diante dele, exclamando e dizendo em alta voz: Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes. Porque Jesus ordenara ao espírito imundo que saísse do

homem, pois muitas vezes se apoderara dele. E, embora procurassem conservá-lo preso com cadeias e grilhões, tudo despedaçava e era impelido pelo demônio para o deserto. Perguntou-lhe Jesus: Qual é o teu nome? Respondeu ele: Legião, porque tinham entrado nele muitos demônios. Rogavam-lhe que não os mandasse sair para o abismo. Ora, andava ali, pastando no monte, uma grande manada de porcos; rogaram-lhe que lhes permitisse entrar naqueles porcos. E Jesus o permitiu.”

Há outras *interpretações alternativas* para a origem dos demônios:

1. São anjos decaídos e inferiores a outros anjos;
2. São os descendentes da união entre anjos e humanos (?) de Gn 6.1-4;
3. São “uma forma dos antigos explicarem doenças que não podiam tratar”;
4. São os espíritos desencarnados de uma raça pré-adâmica.

— Anjos vêm dos céus. Demônios vêm de baixo, onde fica o mundo dos mortos (*hades* ou *sheol*).

Lembra da médium de En-Dor no AT?

“Ele perguntou: “Qual a aparência dele?” E disse ela: “Um ancião vestindo um manto está subindo”. Então Saul ficou sabendo que era Samuel, inclinou-se e prostrou-se com o rosto em terra. Samuel perguntou a Saul: “Por que você me perturbou, fazendo-me subir?” Respondeu Saul: “Estou muito angustiado. Os filisteus estão me atacando e Deus se afastou de mim. Ele já não responde nem por profetas nem por sonhos; por isso te chamei para me dizeres o que fazer”. (1Sm 28.14-15 NVI)

(1) Uma trama da bruxa; (2) um espírito ou demônio fingindo; ou (3) o próprio Samuel.

Lembra-se da parábola de Lázaro e do rico no NT?

“Ele respondeu: ‘Então eu te suplico, pai: manda Lázaro ir à casa de meu pai, pois tenho cinco irmãos. Deixa que ele os avise, a fim de que eles não venham também para este lugar de tormento’. ”Abraão respondeu: ‘**Eles têm Moisés e os Profetas; que os ouçam**’. “‘Não, pai Abraão’, disse ele, ‘mas se alguém dentre os mortos fosse até eles, eles se arrependeriam.’ “Abraão respondeu: ‘Se não ouvem a Moisés e aos Profetas, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite alguém dentre os mortos’”. (Lc 16:27-31 NVI)

— Escritores Antigos

- ✓ Flávio Josefo disse: “Demônios são os espíritos de homens perversos, que entram em pessoas vivas e os destroem, a menos que elas estejam tão felizes em rapidamente encontrar alívio.”
- ✓ Filo disse: “As almas [más] dos mortos são chamadas de demônios.”
- ✓ Os pais apostólicos Justino Mártir, Irineu, Origines, entre outros, concordam. Justino escreveu “daqueles que são tomados e atormentados pelas almas dos mortos, os quais todos chamam de demônios e loucos.”
- ✓ Veja também a definição do Léxico Grego de Thayer sobre *daimonion*.
- ✓ <http://www.cupofwrath.com/bible-questions/origin-demons.php>

Lembre-se que esses espíritos possuem poderes que vão além dos nossos:

- ◆ Podem possuir/entrar num corpo;
- ◆ Podem controlar a vontade da pessoa a contragosto (Mt 17.15-18);
- ◆ Operam sinais (Ap 16.13-14);
- ◆ Creem em Deus (Tg 2.19);
- ◆ Têm força sobre-humana (Mc 5.3-5);
- ◆ Podem ver além dos eventos presentes e atuais (At 16.16; 1Sm 28.19!);
- ◆ Raciocinam e traçam estratégias (Mt 12.43-45; At 19.13-16);
- ◆ Existe uma ligação entre as práticas ocultas, espíritos, e adivinhação (Dt 18.10-11).

Um ponto mais claro nas Escrituras é que existe uma conexão entre demônios, deuses [falsos] e idolatria. Observe as passagens abaixo:

“Com deuses estranhos o provocaram a zelos, com abominações o irritaram. Sacrifícios ofereceram aos demônios, não a Deus; a deuses que não conheceram, novos deuses que vieram há pouco, dos quais não se estremeceram seus pais.” (Dt 32.16-17)

“Antes, se mesclaram com as nações e lhes aprenderam as obras; deram culto a seus ídolos, os quais se lhes converteram em laço; pois imolaram seus filhos e suas filhas aos demônios e derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e filhas, que sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi contaminada com sangue.” (Sl 106. 35-38; cf Os 4.2)

“No tocante à comida sacrificada a ídolos, sabemos que o ídolo, de si mesmo, nada é no mundo e que não há senão um só Deus. Porque, ainda que há também alguns que se chamem deuses, quer no céu ou sobre a terra, como há muitos deuses e muitos senhores, todavia, para nós há um só Deus, o Pai, de quem são todas as coisas e para quem existimos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós também, por ele.” (1Co 8.4-6)

“Que digo, pois? Que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Ou que o próprio ídolo tem algum valor? Antes, digo que as coisas que eles sacrificam, é a demônios que as sacrificam e não a Deus; e eu não quero que vos torneis associados [comunhão] aos demônios. Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. Ou provocaremos zelos no Senhor? Somos, acaso, mais fortes do que ele?” (1Co 10.19-22)

“Os outros homens, aqueles que não foram mortos por esses flagelos, não se arrependeram das obras das suas mãos, deixando de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de cobre, de pedra e de pau, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar; nem ainda se arrependeram dos seus assassinios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos.” (Ap 9.20-21)

A meu ver fica claro a conexão entre idolatria e influência demoníaca por trás. Mas uma pessoa perspicaz perguntará: por que os demônios se interessam tanto pela idolatria? Talvez a resposta mais simples é que a idolatria desvia, através do material, o homem do que há de mais importante para ele: adorar o único Deus, que é digno de TODA a adoração, e que é espírito (Jo 4.24).

Ainda há demônios em *atividade* hoje? Sim, releia 1 Timóteo 4.1:

“Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios”

Não há nenhuma passagem clara em toda a Bíblia que diga que não seja mais possível os demônios fazerem o que faziam na antiguidade e nos tempos de Jesus. Alguns sugerem, contudo, que Zc 13.1-2 seja uma profecia de que após os tempos do NT não haveria mais espíritos imundos (= demônios).

Mas esse texto não é nada claro. Ele aponta apenas para o fim da idolatria dentro da terra prometida. Ao contrário, temos outras evidências que há atividades demoníacas ainda hoje:

- (1) Missionários de várias denominações, vindos de países pobres, em particular da África, testificam que evidenciaram possessões demoníacas. Talvez em sociedades mais sofisticadas possessões sejam menos eficazes, logo, menos utilizadas pelas forças do mal.
- (2) Há casos psiquiátricos modernos de distúrbios mentais, bem documentados, que desafiam todas as explicações científicas. Por exemplo, Joe Beam menciona a estória de um garoto de cinco anos que repetia um mantra em alguma língua desconhecida. Gravaram o mantra do garoto em fitas e estas foram enviadas para linguistas. Após análise, os linguistas descobriram que o menino falava obscenidades em hebraico antigo! Como é possível? (Beam, 100-102)
- (3) Igrejas pentecostais e neopentecostais a parte, pregadores sérios e bíblicos testemunham de casos modernos de possessões demoníacas.

Cuidados que precisamos ter hoje em dia, concernente aos ataques demoníacos:

- ◆ Nunca entrar em pânico, mas lembrar de que o Espírito do Senhor habita em nós (At 2.38; 1Sm 16.23; 18.10), logo temos um selo que ocupa o lugar vazio dentro de nós;
- ◆ Nosso corpo é templo do Espírito Santo, a quem pertencemos! (1Co 6.19);
- ◆ Que temos proteção divina exterior: “O anjo do SENHOR acampa-se ao redor dos que o temem e os livra” (Sl 34.7; 91.11; 1Jo);

- ◆ Se vivermos uma vida santa, Deus não deixa que o Maligno nos toque: “Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive em pecado; antes, Aquele que nasceu de Deus o guarda, e o Maligno não lhe toca” (1Jo 5.18; cf. tb. 4.4);
- ◆ Nada espiritualmente mal pode nos separar do amor de Deus (Rm 8.38-39);
- ◆ Tomar o maior cuidado com a doutrina bíblica e falsos raciocínios (1Tm 4.1-5, 16).
- ◆ Viver uma vida de oração e santificação.

“Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam males.” (1Pd 3.12)

Características de possessão demoníaca:

- (1) Raciocínio sóbrio, linguagem clara, e capacidade de diálogo;
- (2) Voz diferente da pessoa e falar idiomas não conhecidos pela pessoa possuída;
- (3) Força descomunal e conhecimento (futuro próximo?) anormal ou extra a pessoa possuída.
– Occult Bondage and Deliverance, Kurt e. Koch und Dr. Alfred Lechler.

ALGUNS SERES HUMANOS PODEM SER FORTALECIDOS POR SATANÁS?

Satanás usa pessoas más:

“Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, o que estava para trai-lo, disse: Por que não se vendeu este perfume por trezentos denários e não se deu aos pobres? Isto disse ele, não porque tivesse cuidado dos pobres; mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, tirava o que nela se lançava.” (Jo 12.4-6)

“E, após o bocado, imediatamente, entrou nele Satanás.
Então, disse Jesus: O que pretendes fazer, faze-o depressa.” (Jo 13.27; Lc 22.3)

Lembre que as forças do mal atuam, agem nas pessoas:

“Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está **atuando** nos que vivem na desobediência.” (Ef 2.1-2 NVI | NET Bible: *energizing*)

As pessoas que estão no mundo e/ou as que amam o mundo e as coisas que estão no mundo (1Jo 2.16), podem cair sobre a atuação do inimigo.

Estas pessoas podem receber poder até para enganar os escolhidos de Deus:

“A vinda desse perverso é segundo a ação de Satanás, com todo o poder, com sinais e com maravilhas enganadoras. Ele fará uso de todas as formas de engano da injustiça para os que estão perecendo, porquanto rejeitaram o amor à verdade que os poderia salvar.” (2Ts 2.9-10 NVI)

Apesar do contexto está se referindo à vinda do homem da iniquidade, será que em um grau menor esses mesmos métodos não podem ser usados em outros agentes do mal?

O autor Joe Beam *sugere* que pessoas usadas por Satanás podem ser pessoas que têm grande carisma e personalidade cativante, a fim de enganar as pessoas com suas argumentações e retórica. Satanás lhes dá tal poder de encantamento.

Ele sugere também que eles gostam de exercer poder sobre as demais pessoas, como no exemplo de Diótfefes:

“Portanto, devemos acolher esses irmãos, para nos tornarmos cooperadores da verdade. Escrevi alguma coisa à igreja; mas Diótfefes, que gosta de exercer a primazia entre eles, não nos dá acolhida. Por isso, se eu for aí, far-lhe-ei lembradas as obras que ele pratica, proferindo contra nós palavras maliciosas. E, não satisfeito com estas coisas, nem ele mesmo acolhe os irmãos, como impede os que querem recebê-los e os expulsa da igreja. Amado, não imites o que é mau, senão o que é bom. Aquele que pratica o bem procede de Deus; aquele que pratica o mal jamais viu a Deus.” (3Jo 8-11)

Uma pergunta importante deste capítulo: será que Satanás, ou um de suas forças, está usando um de nós? Será que não estão se preparando para começar a nos usar? Por um tempo Pedro pensou como Satanás!

“Jesus virou-se e disse a Pedro: “Para trás de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço para mim, e não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens”.” (Mt 16.23 NVI; cf vv 21-23; 1Jo 2.16)

Precisamos também guardar nossos pensamentos, porque é por lá que o inimigo começa a atacar. Portanto, nossa batalha espiritual começa na mente. Observe as observações do apóstolo Paulo abaixo:

“Pois, embora vivamos como homens não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos (logismos) e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo. E estaremos prontos para punir todo ato de desobediência, uma vez estando completa a obediência de vocês.” (2Co 10.3-6, 7 NVI)

POR QUE CRISTÃOS PECAM?

Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor? (At 13.10; veja tb. vv 6-11)

A tentação é minha ou de Satanás?

“Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta. Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça [*epithumia* = desejo ardente], quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte.” (Tg 1.13-15)

Qual o papel de Satanás numa tentação?

“Depois disso ele me mostrou o sumo sacerdote Josué diante do anjo do Senhor, e Satanás, à sua direita, para acusá-lo. O anjo do Senhor disse a Satanás: “O Senhor o repreenda, Satanás! O Senhor que escolheu Jerusalém o repreenda! Este homem não parece um tição tirado do fogo?” (Zc 3.1-2 NVI)

“Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo!” (Lc 22.31)

Entendo que Satanás incita (tenta) as pessoas (2Cr 21.1; Gn 3.1-5), mas não as força a pecar.

COMO SATANÁS USA O DESEJO?

O desejo pode ser bom ou mau. Ele pode atingir níveis pecaminosos.

“Esta afirmação é digna de confiança: Se alguém deseja ser bispo, deseja uma nobre função.” (1Tm 3.1 NVI)

“Pois tudo o que há no mundo — a cobiça [epithumia] da carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens — não provém do Pai, mas do mundo.” (1Jo 2.16 NVI)

Acredito que o papel de Satanás é nos **enganar**, sugerindo ideias, fazendo pensar que este desejo não é mal, ou que suas consequências também não são más, ou nunca acontecerão, ou nunca seremos pegos (Gn 3.5). Lembre-se, ele pode “obscurecer nosso entendimento.” Joe Beam diz: “Um desejo pecaminoso recusa-se considerar se as barreiras, que previnem a realização do desejo, são de Deus.” (Beam, 148)

As emoções podem nos enganar.

“Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem seus servos ou servas, nem seu boi ou jumento, nem coisa alguma que lhe pertença”. (Ex 20.17 NVI)

A carne é fraca e ela coopera para os desejos distorcidos semeados pelos enganos do inimigo.

Além disto, Satanás não nos faz pecar. Ele nos incita ao pecado.

“Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês.” (Tg 4.7 NVI; cf 1Pd 5.8-10)

“A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz” (Rm 8.6 NVI)

COMO SATANÁS USA A DOR?

“Estende, porém, a mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e verás se não blasfema contra ti na tua face.”

“Então, saiu Satanás da presença do SENHOR e feriu a Jó de tumores malignos, desde a planta do pé até ao alto da cabeça.”

“Então, sua mulher lhe disse: Ainda conservas a tua integridade? Amaldiçoa a Deus e morre. Mas ele lhe respondeu: Falas como qualquer doida; temos recebido o bem de Deus e não receberíamos também o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios.” (Jó 1.11; 2.7, 10)

Satanás usa a dor para criar revolta em nós contra Deus.

“Tu foste cruel comigo; com a força da tua mão tu me combates.”

(Jó 30.21; cf. também Jó 16.9-14; 19.6-9)

Satanás usa a dor para enfraquecer nossa fé e finalmente nos tirar da batalha.

“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?” (Jo 11.25-26)

“Quando Maria chegou ao lugar onde estava Jesus, ao vê-lo, lançou-se-lhe aos pés, dizendo: Senhor, se estiveras aqui, meu irmão não teria morrido.” (Jo 11.32)

Joe Beam comenta que uma estratégia de guerra é que é melhor ferir um soldado, do que matá-lo. Um soldado ferido irá requerer outros dois para carregá-lo, logo, teremos três soldados a menos; enquanto que um soldado morto é apenas um a menos. Problemas e fracassos espirituais geralmente envolvem outras pessoas, além daquela alvejada.

COMO SATANÁS USA A RELIGIÃO?

Satanás usa a hipocrisia religiosa para tirar o foco da verdadeira atenção:

“Disse-lhe, porém, o Senhor: Hipócritas, cada um de vós não desprende da manjedoura, no sábado, o seu boi ou o seu jumento, para levá-lo a beber? Por que motivo não se devia livrar deste cativo, em dia de sábado, esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?” (Lc 13.15-16)

Satanás nos faz pensar que nosso irmão ou nosso próximo é nosso inimigo, que ele está do outro lado. Só há dois lados e precisamos saber quem realmente está do outro lado. Quando passamos a almejar o irmão em Cristo ou até mesmo o próximo, poderemos cometer fratricídio. Em guerra, isto é chamado de *fogo amigo*. Satanás *usa* pessoas, mas elas não são nosso alvo. Precisamos orar por nossos inimigos, o resto entregamos a Deus. → “Ou você está de um lado ou do outro!”

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne” (Ef 6.11-12a)

“Muitos me dirão naquele dia: ‘Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome? Em teu nome não expulsamos demônios e não realizamos muitos milagres?’ Então eu lhes direi claramente: Nunca os conheci. Afastem-se de mim vocês que praticam o mal!” (Mt 7.22-23 NVI)

POR QUE DEUS PERMITE QUE SATANÁS NOS FIRA?

2 Timóteo 2.23-26

O caso de Jó é o exemplo clássico. Temos que admitir que os planos e propósitos de Deus podem ultrapassar nossa capacidade de **compreensão**.

“Cessaram aqueles três homens de responder a Jó no tocante ao se ter ele por justo aos seus próprios olhos. Então, se acendeu a ira de Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão; acendeu-se a sua ira contra Jó, porque este pretendia ser mais justo do que Deus. Também a sua ira se acendeu contra os três amigos, porque, mesmo não achando eles o que responder, condenavam a Jó.” (Jó 32.1-4)

Aprendemos a confiar nos cuidados e ciência de Deus de que no meio da dor, Deus reina!

“Que formosos são sobre os montes os pés do que anuncia as boas-novas, que faz ouvir a paz, que anuncia coisas boas, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!” (Is 52.7)

“Não se vendem dois pardais por um asse? E nenhum deles cairá em terra sem o consentimento de vosso Pai. E, quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados. Não temais, pois! Bem mais valeis vós do que muitos pardais.” (Mt 10.29-31)

A dor pode nos fazer crescer ou pode nos derrubar. Antecipadamente, temos uma escolha a fazer:

“E, para que não me ensoberbecesse com a grandeza das revelações, foi-me posto um espinho na carne, mensageiro de Satanás, para me esbofetear, a fim de que não me exalte. Por causa disto, três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim. Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.” (2Co 12.7-9;cf. também Fl 1.8-11; 4.13)

De uma coisa temos certeza:

“Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.” (Rm 8.28)

“Vocês planejaram o mal contra mim, mas Deus o tornou em bem, para que hoje fosse preservada a vida de muitos.” (Gn 50.20)

COMO A CRUZ DERROTOU SATANÁS?

A morte de Cristo na cruz foi muito mais do que somente nos dar a salvação nos céus.

“Eu o livrarei do seu próprio povo e dos gentios, aos quais eu o envio para abrir-lhes os olhos e convertê-los das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus, a fim de que recebam o perdão dos pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim”. “Assim, rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial. Preguei em primeiro lugar aos que estavam em Damasco, depois aos que estavam em Jerusalém e em toda a Judeia, e também aos gentios, dizendo que se arrependessem e se voltassem para Deus, praticando obras que mostrassem o seu arrependimento.” (Atos 26.17-20 NVI)

“Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados.” (Cl 1.13-14)

“Quando vocês estavam mortos em pecados e na incircuncisão da sua carne, Deus os vivificou com Cristo. Ele nos perdoou todas as transgressões, e cancelou a escrita de dívida, que consistia em ordenanças, e que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz, e, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz.” (Cl 2.13-15 NVI)

Um outro motivo muito importante é que com a morte de Cristo, o inimigo não teria mais do que acusar aqueles que estão debaixo do perdão de Jesus (Ap 12.7-10; Zc 3.1-4).

POR QUE O ESPÍRITO SANTO VIVE EM NÓS?

O Espírito em nós é o selo de quem *pertencemos*:

Princípio do espaço vazio: Mt 12.43-45; Is 13.21; 34.14.

“Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.” (Rm 8.9)

“Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.” (1Jo 4.4; 3.8)

“Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive em pecado; antes, Aquele que nasceu de Deus o guarda, e o Maligno não lhe toca. Sabemos que somos de Deus e que o mundo inteiro jaz no Maligno.” (1Jo 5.18-19; cf. tb. Ef 1.13-14; 4.30)

O Espírito nos guia, em vez de sermos guiados pelo mundo e seu príncipe.

“Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis. Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.” (Rm 8.13-14)

Precisamos aprender a sermos guiados pelo Espírito, aprendendo a ouvir a Palavra em nós.

Precisamos aprender a acharmos forças no Espírito em nós.

“...para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor...” (Ef 3.16-17)

BONS ANJOS ESTÃO ATIVOS EM MINHA VIDA HOJE?

Como você responde a essa pergunta:

“Os anjos não são, todos eles, espíritos ministradores enviados para servir aqueles que hão de herdar a salvação?” (Hb 1.14 NVI)

Anjos servem para levar mensagens de Deus, como no caso de Daniel 9-10. Anjo em hebraico (*mal'āk*) significa *mensageiro*. Anjos trouxeram a Lei de Deus no AT (Gl 3.19).

“Tendo eles partido, eis que apareceu um anjo do Senhor a José, em sonho, e disse: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, fuge para o Egito e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.” (Mt 2.13)

Anjos vão adiante para preparar bênçãos.

“O SENHOR, Deus do céu, que me tirou da casa de meu pai e de minha terra natal, e que me falou, e jurou, dizendo: À tua descendência darei esta terra, ele enviará o seu anjo, que te há de preceder, e tomarás de lá esposa para meu filho.” (Gn 24.7)

“Eis que eu envio um Anjo adiante de ti, para que te guarde pelo caminho e te leve ao lugar que tenho preparado.” (Ex 23.20; cf. 14.19-20)

“Falou Nabucodonosor e disse: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos, que confiaram nele, pois não quiseram cumprir a palavra do rei, preferindo entregar o seu corpo, a servirem e adorarem a qualquer outro deus, senão ao seu Deus.” (Dn 3.28; cf. 6.22)

– Os jovens também viram o anjo lá ou somente Nabucodonosor?

Lembra da estória de At 12?

“Quando Herodes estava para apresentá-lo, naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, acorrentado com duas cadeias, e sentinelas à porta guardavam o cárcere. Eis, porém, que sobreveio um anjo do Senhor, e uma luz iluminou a prisão; e, tocando ele o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! Então, as cadeias caíram-lhe das mãos. Disse-lhe o anjo: Cinge-te e calça as sandálias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Põe a capa e segue-me.” (At 12.6-8)

Não sabemos exatamente como, mas podemos acreditar que através de anjos Deus responde nossas orações, nos protege, e nos avisa (inclusive por sua Palavra).

E lembre-se, que ele pode nos proteger do mal:

“O anjo do Senhor é sentinela ao redor daqueles que o temem, e os livra.” (Sl 34.7 NVI; cf. 91.9-13)

Conclusão: os cristãos têm proteção dupla, interior e exteriormente, mas não estão completamente blindados contra todo e qualquer ataque do inimigo.

COMO O POVO DE DEUS, VIVOS E MORTOS, NOS AUXILIAM?

Um pensamento novo sobre o mundo espiritual para você ficar meditando.

Nossas orações, dos vivos, ajudam uns aos outros:

“Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a natureza da tribulação que nos sobreveio na Ásia, porquanto foi acima das nossas forças, a ponto de desesperarmos até da própria vida. Contudo, já em nós mesmos, tivemos a sentença de morte, para que não confiemos em nós, e sim no Deus que ressuscita os mortos; o qual nos livrou e livrará de tão grande morte; em quem temos esperado que ainda continuará a livrar-nos, ajudando-nos também vós, com as vossas orações a nosso favor, para que, por muitos, sejam dadas graças a nosso respeito, pelo benefício que nos foi concedido por meio de muitos.” (2Co 1.8-11)

“Se alguém vir seu irmão cometer pecado que não leva à morte, ore, e Deus dará vida ao que pecou. Refiro-me àqueles cujo pecado não leva à morte. Há pecado que leva à morte; não estou dizendo que se deva orar por este.” (1Jo 5.16 NVI)

“Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.” (Tg 5.16)

“...com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos e também por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho” (Ef 6.18-19)

E os que já partiram em Cristo? O que acontece aos cristãos ao morrer? Fl 1.23; Ef 2.6; 2 Co 5.8

“Quando ele abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que haviam sido mortos por causa da palavra de Deus e do testemunho que deram. Eles clamaram em alta voz, dizendo: Ó Soberano, santo e verdadeiro, até quando aguardarás para julgar os que habitam sobre a terra e vingar o nosso sangue? Cada um deles recebeu túnicas brancas e lhes foi falado que repousassem ainda por um pouco mais de tempo, até que se completasse o número de seus conservos que haveriam de ser mortos, assim como eles também haviam sido.” (Ap 6.9-11)

“E aconteceu que, enquanto ele orava, a aparência do seu rosto se transfigurou e suas vestes resplandeceram de brancura. Eis que dois varões falavam com ele: Moisés e Elias, os quais apareceram em glória e falavam da sua partida, que ele estava para cumprir em Jerusalém.” (Lc 9.29-31)

“Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas [exemplos de fé no capítulo 11], desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta” (Hb 12.1; cf. tb. Lc 16.27-28)

Será que eles não sabem o que está acontecendo conosco e intercedem diante de Deus também? Cuidado, contudo, que isto não quer dizer que nós vivos podemos orar para os mortos ou pelos mortos. O ponto principal é que não estamos sozinhos nesta guerra.

COMO A FÉ DÁ A VITÓRIA?

Como vencer na batalha espiritual? É preciso ter **fé**.

“Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos, porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.” (1Jo 5.4)

“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem.

De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.” (Hb 11.1, 6)

Temos uma **esperança**:

“Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder. Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual.” (1Co 15.42-44; ler antes vv 20-28, especialmente v 24)

Um dia não haverá mais tentações, mas até este dia, esta é nossa **oração**:

“e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal [Maligno], pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!” (Mt 6.13)

“Não rogo que os tires do mundo, mas que os protejas do Maligno. Eles não são do mundo, como eu também não sou. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.” (Jo 17.15-17 NVI)

— Ef 6.10-20

1. Propósito da armadura: firmes e fortes;
 2. A natureza verdadeira do real inimigo;
 3. Objetivo final: resistir o Dia Mau;
 4. Armadilha: oculto, inteligente, fatal;
 5. Armadura é formada de virtudes defensivas e ofensivas;
 6. É preciso oração para se obter coragem.
-

LITA COMPLETA DE TERMOS CHAVES

Diabo

Mt 4:1, 5, 8, 11; 13:39; 25:41; Lc 4:2f, 6, 13; 8:12; Jo 6:70; 8:44; 13:2; At 10:38; 13:10; Ef 4:27; 6:11; 1Tm 3:6-7; 2Tm 2:26; Hb 2:14; Tg 4:7; 1Pd 5:8; 1Jo 3:8, 10; Jd 1:9; Ap 2:10; 12:9, 12; 20:2, 10

Satanás

Mt 4:10; 12:26; 16:23; Mc 1:13; 3:23, 26; 4:15; 8:33; Lc 10:18; 11:18; 13:16; 22:3, 31; Jo 13:27; At 5:3; 26:18; Rm 16:20; 1Co 5:5; 7:5; 2Co 2:11; 11:14; 12:7; 1Ts 2:18; 2Ts 2:9; 1Tm 1:20; 5:15; Ap 2:9, 13, 24; 3:9; 12:9; 20:2, 7.

Maligno

Mt 5:37; 13:19, 38; At 19:15-16; Rm 7:13; 2Co 6:15; Ef 6:16; Cl 3:5; 2Ts 3:3; 1Jo 2:13-14; 3:12; 5:18-19.

Anjo(s)

Mt 1:20, 24; 2:13, 19; 4:6, 11; 13:39, 41, 49; 16:27; 18:10; 22:30; 24:31, 36; 25:31, 41; 26:53; 28:2, 5; Mc 1:13; 8:38; 12:25; 13:27, 32; Lc 1:11, 13, 18s, 26, 28, 30, 34s, 38; 2:9s, 13, 15, 21; 4:10; 9:26; 12:8s; 15:10; 16:22; 20:36; 22:43; 24:23; Jo 1:51; 5:4; 12:29; 20:12; At 5:19; 6:15; 7:30, 35, 38, 53; 8:26; 10:3s, 7, 22; 11:13; 12:7ss, 15, 23; 23:8s; 27:23; Rm 8:38; 1Co 4:9; 6:3; 11:10; 13:1; 2Co 11:14; Gl 1:8; 3:19; 4:14; Cl 2:18; 2Ts 1:7; 1 Tm 3:16; 5:21; Hb 1:4ss, 13; 2:2, 5, 7, 9, 16; 12:22; 13:2; 1Pd. 1:12; 3:22; 2Pd 2:4, 11; Jd 1:6; Ap 1:1, 20; 2:1, 8, 12, 18; 3:1, 5, 7, 14; 5:2, 11; 7:1s, 11; 8:2ss, 10, 12s; 9:1, 11, 13ss; 10:1, 5, 7ss; 11:15; 12:7, 9; 14:6, 8ss, 15, 17ss; 15:1, 6ss; 16:1s, 5, 8, 17; 17:1, 3, 7; 18:1, 21; 19:9, 17; 20:1; 21:9, 12, 17; 22:6, 8, 16.

Demônio(s)

Mt 7:22; 8:31; 9:33s; 10:8; 11:18; 12:24, 27s; 17:18; Mc 1:34, 39; 3:15, 22; 6:13; 7:26, 29s; 9:38; 16:9, 17; Lc 4:33, 35, 41; 7:33; 8:2, 27, 29s, 33, 35, 38; 9:1, 42, 49; 10:17; 11:14f, 18ss; 13:32; Jo 7:20; 8:48s, 52; 10:20s; 1Co 10:20s; 1Tm 4:1; Tg 2:19; Ap 9:20; 16:14; 18:2.

Espírito Imundo

Mt 10:1; 12:43; Mc 1:23, 26s; 3:11, 30; 5:2, 8, 12s; 6:7; 7:25; 9:25; Lc 4:33, 36; 6:18; 8:29; 9:42; 11:24; At 5:16; 8:7; 16:16; Ap 16:13; 18:2



Demônios e Exorcismos na Fala do Cristãos Primitivos

Tradução Bio Nascimento –Bio Nascimento – 15. ago. 2015

Tradução dos principais pontos na conclusão de Everett Ferguson em seu livro *Early Christian Speak: Faith and Life in the First Three Centuries, Volume 2* [A Fala dos Cristãos Primitivos: Fé e Vida nos Três Primeiros Séculos], pp. 145-153. As referências dos pais apostólicos, selecionadas por Everett Ferguson na sua obra, está traduzidas a seguir.

A palavra *daimōn* significa desde divindade até qualquer ser intermediário entre os deuses e os seres humanos, até um espírito guardião de uma pessoa, até fantasmas dos mortos. Estes seres poderiam ou ser benevolentes ou malevolentes para com os seres humanos.

Demônios formavam uma parte muito importante da cosmovisão na qual o cristianismo primitivo se desenvolveu.

ORIGEM DOS DEMÔNIOS

Alguns interpretam Gênesis 6.1-4 como significando que anjos coabitaram com mulheres e desta união vieram demônios (cf. Jó 1.6; Sl 29.1). O influente pseudoepígrafo livro judaico de *1 Enoque* dizia que “anjos, os filhos dos céus... tomaram mulheres dentre os filhos dos homens” e geraram crianças (cap. 6-7); “espíritos maus” procederam dos corpos de gigantes nascidos destas uniões e trouxeram muitas aflições sobre os seres humanos (15-16).

Orígenes, notando que *1 Enoque* não era aceito nas igrejas como escritura divina e citando um predecessor sem nome, sugeriu que Gênesis 6.2 era linguagem figurativa do desejo das almas por vida corpórea. Outros atribuíram a queda do diabo e seus anjos à inveja pelo estado de Adão como criado à imagem de Deus.

Cristãos concordaram que os demônios não tinham sido criados demoníacos por Deus, mas tinham se tornado maus por sua livre vontade. Uma vez que os cristãos afirmavam que havia apenas um único Deus, que é o criador de todas as coisas existentes, e ainda assim há pecado no mundo, a única conclusão lógica era que o diabo e os demônios eram seres espirituais criados por Deus que em algum momento e de alguma forma tinham se desviado da obediência a Deus. O diabo ou o maligno não era uma força coigual ou coeterna com Deus. O diabo por sua conta própria não podia trazer à existência algo que previamente existia, como Deus tinha feito.

Como seres intermediários, os demônios eram imaginados como possuindo tanto características celestiais (espiritual) e terrena (material).

DEMÔNIOS E O MAL NO MUNDO

Todas as atividades dos demônios estavam miradas na “ruína da humanidade”. Justino brevemente resumiu os males causados pelos demônios: “assassinatos, guerras, adultérios, atos licenciosos, e todo mal”. Tertuliano formulou uma discussão mais extensiva, incluindo enfermidades do corpo e da mente; após causar doenças, os demônios então levavam o crédito pro curá-los. À lista das coisas más que demônios causavam nos seus esforços em prejudicar os seres humanos, Orígenes acrescentou desastres naturais tais como fome, pragas, secas, e tempestades. A principal preocupação, contudo, assim como na afirmação de Justino, era que demônios traziam tentação e pecado.

DEMÔNIOS E PECADO

No esforço deles em afastar os seres humanos de Deus, os demônios “provocam e incitam o pecado.” O mau moral era o principal trabalho dos demônios. Engano é o método característico do diabo e seus seguidores em levar as pessoas ao pecado.

A associação aproximada da tentação e o pecado com o trabalho dos demônios é mostrado na forma que vários impulsos e atos maus poderiam a si mesmos se chamados demônios. Para Orígenes, cada pecado tinha um demônio particular, ao ponto dele poder falar do “espírito de fornicação... o espírito de ira e cólera, o demônio da avareza” e outros. Orígenes faz certa análise psicológica em sugerir que alguns pensamentos ou impulsos precediam de nós mesmos e alguns outros eram plantados em nós por forças espirituais, quer boas ou más.

Como Orígenes afirmou os cristãos “são superiores aos demônios”; até o diabo mesmo não pode fazer nada “contra aqueles que dependiam de Deus”. O livre arbítrio humano é operativo. Tanto demônios como anjos podem apenas sugerir e encorajar a um dado curso de ação; eles não podem compelir. A decisão repousa no livre arbítrio humano.

DEMÔNIOS COMO A CAUSA DA PERSEGUIÇÃO E FALSO ENSINAMENTO

Os governantes terrenos, assim como outras pessoas, eram enganados por demônios.

Os apologistas e escritores contra hereges também atribuíam falsos ensinamentos aos esforços de demônios que levavam as pessoas a desviarem da verdade. Apesar de toda oposição, quer de dentro ou de fora, Deus ainda estava no controle.

DEMÔNIOS E A RELIGIÃO PAGÃ

A principal forma na qual os demônios eram ditos enganar a humanidade era em levá-la para longe da adoração do Deus verdadeiro. Para fazer isto, eles instituíram a adoração idólatra. Desde que Paulo disse que o sacrifício pagão era na verdade oferecidos a demônios (1 Co 10.19-21; baseado em Dt 32.17), cristãos com frequência enfatizavam a conexão dos demônios com a religião pagã. Os deuses do paganismo eram realmente demônios. Os demônios, dizia-se, serem desejosos da fumaça e do sangue do sacrifício de animais, até mesmo dependente deles.

A conexão de demônios com a magia é frequentemente expressa. Tertuliano disse que magos [ou mágicos] através da assistência de anjos e demônios produziam fantasmas, difamavam as almas dos mortos (em necromancia), matavam crianças para fazer um oráculo falar, fingiam milagres enganosos, e enviavam sonhos. Os cristãos entendiam as ações mágicas e fórmulas como invocando demônios. Em vez de negar que todas as ocorrências sobrenaturais aparentemente aconteceram, os cristãos defendiam a argumentação sobre a fonte das ocorrências.

CRISTO E OS CRISTÃOS VITORIOSOS SOBRE DEMÔNIOS

Um propósito designando para a vinda do Filho de Deus para o mundo era “a destruição dos demônios”. Sua morte na cruz estava especialmente associada com a derrota das forças do mal. A completa destruição dos demônios, contudo, deve aguardar o retorno de Cristo.

A pregação da palavra sobre Cristo é o meio de trazer a derrota dos demônios efetivamente nas vidas dos seres humanos.

A participação na vitória de Cristo sobre as forças demoníacas vinha no batismo. Continuidade em viver a vida cristã através da resistência às tentações e não cedendo as influências demoníacas enfraqueciam as forças do mal no mundo. Consequentemente, a expansão do Cristianismo estendia a

derrota dos demônios. O avanço do evangelho trouxe o declínio na influência dos demônios. Orígenes asseverou que aqueles que viviam de acordo com o evangelho não estão sujeitos a mágicas ou demônios. O avanço do Cristianismo resultou em prender a influência dos demônios.

EXORCISMO

O exorcismo cristão contrastava com os métodos empregados por outros e alegava ser eficiente, onde os outros não eram. Nenhuma concessão era feita para o exorcismo pagão; em contraste o nome de Cristo dizia-se ser sempre eficiente.

Tertuliano disse que “qualquer cristão mesmo” pode conjurar uma pessoa possuída por demônio a falar, e o espírito admitirá ser um demônio, e Orígenes disse que o cristão mais simples estava acostumado a fazer este trabalho. Isto demonstrava a fraqueza dos demônios. Cristãos não usavam mágicas ou drogas; ao contrário, o método deles no exorcismo focalizava na oração simples e invocação do nome de Jesus, identificado por certos fatos sobre ele. O nome de Cristo era acreditado ser eficiente, independente de quem o usasse, mas geralmente a ênfase estava na retidão da pessoa que apelava para Deus no nome de Cristo na oração. A oração não era elaborada, cheia de palavras, ou artística.

Exorcismo era ritualizado na cerimônia de batismo, e algumas das referências que citam parte de uma formula usada no exorcismo pode referir-se a esta prática. Em outros contextos, exorcismo e cura geralmente andavam juntos.

ALGUMAS OBSERVAÇÕES PESSOAIS:

1. Lembre-se que estas são as conclusões de Everett Ferguson da sua leitura dos escritos dos pais apostólicos. Considere também que Ferguson, nosso irmão das igrejas de Cristo, está entre uma das maiores autoridades no mundo em Patrística.
2. Lembre-se que os pais apostólicos elaboravam suas próprias explicações para a presença do mal no mundo, baseados em suas leituras e interpretações das Escrituras. Isto é, esta era a visão deles, vivendo num mundo sem o conhecimento científico moderno.
3. Os pais apostólicos, por outro lado, estavam bem mais próximos que nós dos ensinamentos de Jesus e da tradição dos apóstolos. Esta conclusão parte de premissa que mais distante no tempo se está de um evento, mais distante pode se estar da observação dos fatos e da verdade.
4. Nós, assim como os pais da igreja, buscamos explicações para acontecimentos na vida das pessoas e na natureza, que fogem a qualquer explicação científica e racional plausível. Para mim, o fato que precisamos reconhecer é que sabemos muito pouco como funciona a mecânica da influência do mundo espiritual sobre nossas vidas, sobre este mundo e sobre a natureza. Às vezes os acontecimentos parecem tão arbitrários e gratuitos.

Anjos bons mencionados por cristãos, cabalistas, judeus e muçulmanos.

Bíblia	Livro de 1 e 2 Enoque	Livro de Tobias	Judeus	Muçulmanos
Miguel	Miguel	Miguel	Miguel	Mikal-Michael
Gabriel	Gabriel	Gabriel	Gabriel	Jibril-Gabriel
Anjo de Jeová	Rafael	Rafael	Rafael	Israfil-Raphael
Anjo do SENHOR	Fanuel	Uriel	Uriel	Izrail-Uriel
	Vretil	Morte	Metatron	
	Ariukh	Lillith		
	Pariukh	Metatron		
	Arsayalalyur			
	Suryal			
	Uriel			
Apocrifia	Raguel			
Rafael	Sarakiel			
Uriel	Samuil			
	Raguil			
	Azazel			

<http://www.logoschristian.org/thrones/>

Hierarquia Angelical Cristã

Deus = Trindade

1. **Primeira Esfera** (Fontes AT)
 1. Serafim
 2. Querubim
 3. Tronos/Ofanim (Gr. *thronoi*) (Tb. fontes NT)
2. **Segunda Esfera** (Fontes NT)
 1. Domínios (Gr. *Kyriotetai*)
 2. Poderes (Gr. *Dynamai*)
 3. Autoridades (Gr. *Exusiai*)
3. **Terceira Esfera**
 1. Principados (Gr. *Archai*)
 2. Arcanjos (Gr. *Archangeloi*)
 3. Anjos (Gr. *Archangeloi*)

http://en.wikipedia.org/wiki/Christian_angelic_hierarchy <http://www.catholic.org/saints/angelchoi.php>

Peter Binsfeld preparou uma classificação de demônios em 1589. Sua classificação estava baseada nos sete pecados capitais, estabelecendo que cada um dos demônios mencionados tentavam as pessoas por meio de um desses pecados.

Lúcifer – *Orgulho*

Leviatã – *Inveja*

Belphegor – *Preguiça*

Mammon – *Avareza*

Beelzebub – *Gluttonaria*

Asmodeus – *Luxúria*

Amon/Satanás – *Ira*

http://en.wikipedia.org/wiki/Classification_of_demons#Binsfeld.27s_classification_of_demons

Most U.S. Christians don't believe Satan, Holy Spirit exist

By: Jennifer Riley — Tuesday, 14 April 2009, 14:35 (IST)

The majority of American Christians do not believe that Satan is a real being or that the Holy Spirit is a living entity, the latest Barna survey found.

Nearly six out of ten Christians either strongly agreed or somewhat agreed with the statement that Satan "is not a living being but is a symbol of evil," the survey found.

Forty percent strongly agreed with the statement while 19 percent of American Christians somewhat agreed.

In contrast, about 35 percent of American Christians believe Satan is real. Twenty-six percent strongly disagreed with the statement that Satan is merely symbolic and about one-tenth (9 percent) somewhat disagreed.

The remaining eight percent of American Christians responded they were unsure what to believe about the existence of Satan.

Interestingly, the majority of Christians believe a person can be under the influence of spiritual forces, such as demons or evil spirits, even though many of these same people believe Satan is merely a symbol of evil. Two out of three Christians agreed that such forces are real (39 percent agreed strongly, 25 percent agreed somewhat).

Likewise, most Christians in the United States do not believe that the Holy Spirit is a living force. Fifty-eight percent strongly or somewhat agreed with the statement that the Holy Spirit is "a symbol of God's power or presence but is not a living entity."

Only one-third of Christians disagreed with the statement that the Holy Spirit is not just symbolic (9 percent disagreed somewhat, 25 percent disagreed strongly). Nine percent expressed they were unsure.

Interestingly, about half (49 percent) of those who agreed that the Holy Spirit is only a symbol but not a living entity, agreed that the Bible is totally accurate in all of the principles it teaches. The Bible states that the Holy Spirit is God's power or presence, not just symbolic.

"Most Americans, even those who say they are Christian, have doubts about the intrusion of the supernatural into the natural world," commented George Barna, founder of The Barna Group and author of books analyzing research concerning America's faith.

"Hollywood has made evil accessible and tame, making Satan and demons less worrisome than the Bible suggests they really are," he said. "It's hard for achievement-driven, self-reliant, independent people to believe that their lives can be impacted by unseen forces."

But a large majority of American Christians agree that a person must choose to side with either good or evil. More than six out of ten American Christians strongly agreed (61 percent) with the idea that a person must either side with God or with the devil - that there is no in-between position. Another 15 percent somewhat agreed.

Just one out of ten adults disagreed somewhat (10 percent) and a similar proportion (11 percent) strongly disagreed. Only a few adults (3 percent) did not have an opinion on the issue.

Barna explained that because of the "sheer force of repetition" many Americans "intellectually" accept the idea that you either side with God or Satan and there's no in-between, even though this idea does "not get translated into practice."

Other survey findings include a significant number of self-described Christians believing that Jesus sinned when he lived on earth, contrary to the core teaching of Christianity that teaches the divinity and perfection of Jesus.

More than one-fifth (22 percent) strongly agreed that Jesus Christ sinned when He lived on earth, with an additional 17 percent agreeing somewhat.

However, nearly half of American Christians (46 percent) strongly disagreed with the idea that Jesus sinned, and 9 percent disagreed somewhat. Six percent did not have an opinion on the statement.

The Barna report is based on telephone interviews for two surveys among people who described themselves as Christians. A total of 1,871 adults were randomly selected from across the 48 continental states, with the first 873 interviews conducted in January and February 2008, and the remaining 998 interviews conducted in November 2008.